

## O lugar do intelectual

Este trabalho faz parte do Projeto “A vida reinventada: pressupostos teóricos para análise e criação de acervo de narrativas orais” com duração de dois anos (2009/2010) e apoiado pelo CNPq. O projeto citado prevê, neste segundo momento, a realização de exposições, oficinas e cursos a fim de divulgar os resultados parciais da pesquisa, assim como produzir novos vídeos.

Com base nos **conceitos de formação intelectual** de GRAMSCI (1968, p.07), entendemos que não existem fronteiras que delimitem o trabalho intelectual, pois *todos os homens são intelectuais*. A partir do conceito de **representação intelectual** (SAID, 2005, p. 35 ), identificamos nos relatos orais da Restinga a marca dessa representatividade, pois *o intelectual deve alinhar-se aos fracos e aos que não têm representação*.

O **objetivo principal** deste trabalho é, tendo em vista a análise dos vídeos, das produções artísticas dos narradores e de visitas informais (trabalho de campo), entender como se processa a apropriação da posição intelectual por esses intelectuais periféricos. Eu tive o privilégio de participar ativamente dessa etapa, e isso me fez pensar sobre a relação que se instaurou entre nós (pesquisadores) e eles (narradores, artistas, poetas). Então observei que esses sujeitos se projetam como intelectuais, pois são porta-vozes de um discurso singular, em que fazem valer suas idéias e convicções, além de acessar suas memórias.

Por tudo isso é que a relação entre os dois tipos de intelectuais (pesquisadores e periféricos) tem se mostrado muito produtiva. Ambos possuem um rico manancial de conhecimento e experiências a oferecer; só que, ao contrário de nós, eles raramente são reconhecidos como produtores de conhecimento. Mesmo assim devem ser considerados intelectuais, pois todo homem *desenvolve uma atividade intelectual qualquer, ou seja, é um “filósofo”, um artista, um homem de gosto, participa de uma concepção do mundo (...)* (GRAMSCI, 1968, p.7).

### Referências Bibliográficas

GRAMSCI, Antonio. *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

MARGATO, Izabel; GOMES, Renato Cordeiro. *O papel do intelectual hoje*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

SAID, Edward. *Representações do intelectual*. Trad. Milton Hatoum. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

ZUMTHOR, Paul. *Introdução à poesia oral*. Trad. Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Hucitec, 1997.